

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Alteração da Capacidade Instalada da Resibras

Projeto de Execução

Volume I - Resumo Não Técnico

Proponente do projeto:

Companhia Portuguesa de Resinas para Abrasivos, S.A



Estudo de Impacte Ambiental realizado por
IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento



JULHO 2020

O que é o Resumo Não Técnico

No presente documento apresenta-se o **Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de alteração da Capacidade Instalada da Resibras**.

O **Resumo Não Técnico** (RNT) é um documento que faz parte do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) mas que é apresentado num volume separado. Este documento tem como objetivo facilitar a divulgação pública do EIA durante o período de consulta pública. O RNT apresenta em linguagem simples o conteúdo de todo o estudo de forma a permitir que o público em geral se familiarize com as principais questões e efeitos relacionados com o projeto.

A elaboração do RNT segue os “Critérios de Boa Prática para a elaboração e Avaliação de Resumos Não Técnicos de Estudos de Impacte Ambiental” publicados em 2008 pela Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes e pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Quem pretender obter informação mais detalhada e técnica sobre o projeto e os seus efeitos deverá consultar o EIA, o qual é constituído por quatro volumes:

- ✓ **Resumo Não Técnico (Volume I)**
- ✓ **Relatório Síntese (Volume II)**
- ✓ **Anexos (Volume III)**
- ✓ **Aditamento (Volume IV)**

O EIA está disponível para consulta pública no Portal internet

Participa: <http://www.participa.pt/>

Como se denomina o projeto?	Projeto de alteração da Capacidade Instalada da Resibras
Quem é o proponente do projeto?	Resibras – Companhia Portuguesa de Resinas para Abrasivos, S.A.
Quem é a entidade licenciadora do Projeto?	IAPMEI
Quem Avalia o EIA?	O EIA é avaliado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), denominada Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental que nomeia uma Comissão composta por um conjunto de técnicos que representam várias entidades
Quem realizou o EIA?	O EIA foi realizado pelo IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento

O EIA foi realizado entre abril de 2018 e fevereiro de 2020. Os estudos de caracterização foram realizados em 2018. O prolongamento até 2020 deveu-se à necessidade de articular a informação constante do EIA com o processo de licenciamento ambiental que decorre em simultâneo.

Em junho de 2020 a Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental, com base na apreciação efetuada pela Comissão de Avaliação (CA), solicitou um conjunto de elementos adicionais que constituem o Aditamento ao EIA agora disponibilizado para consulta pública.

Objetivos e justificação do projeto

O projeto agora sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) tem como objetivo o *aumento da capacidade instalada de produção de Resinas de Poliuretano*.

- ✓ As resinas de Poliuretano que a Resibras produz destinam-se maioritariamente à indústria de aglomerados de cortiça, nomeadamente para a produção de rolhas aglomeradas, blocos para *parquets*, pisos e isolamentos, etc. Estes mercados têm sofrido nos últimos anos uma evolução no sentido de restringirem algumas matérias-primas que possam ser utilizadas nas resinas e na necessidade de comprovadamente se garantirem performances de qualidade e de isenção de possíveis contaminações do produto.
- ✓ Assim, o aumento da capacidade instalada neste projeto de alteração, deve-se à necessidade de ter equipamentos dedicados para cada tipo de resina/aplicação, dado que só com esta separação é possível à Resibras responder com qualidade às exigências do mercado.

Antecedentes

A Resibras iniciou a sua atividade no ano de 1989, previamente à publicação de qualquer regime de avaliação de impacte ambiental em Portugal, o qual só viria a ser publicado em 1990.

Antes do início do presente processo de AIA a capacidade instalada de produção de resinas de poliuretano era de 16790 t/ano

Após várias trocas de correspondência com a entidade licenciadora e com a Agência Portuguesa do Ambiente foi esclarecido a necessidade da Resibras sujeitar o projeto de alteração a AIA.

Assim, o presente EIA foi desenvolvido num momento em que uma parte do projeto de alteração que justifica o enquadramento no procedimento de AIA (aumento da capacidade instalada) já foi implementado, ou seja, uma parte dos equipamentos já foram instalados na unidade industrial. Essas alterações traduziram-se num aumento da capacidade instalada de resinas de poliuretano.

Localização do projeto

A Resibras localiza-se no **concelho de Palmela**, freguesia de Palmela.

Está instalada no Parque Industrial de Carrascas a pouco mais de 2 km da vila de Palmela numa zona com excelentes acessibilidades rodoviárias nomeadamente pela proximidade que tem ao nó com a A2 (Figuras 1 e 2). Entre a A2 e o Parque o acesso é feito pela EN252.

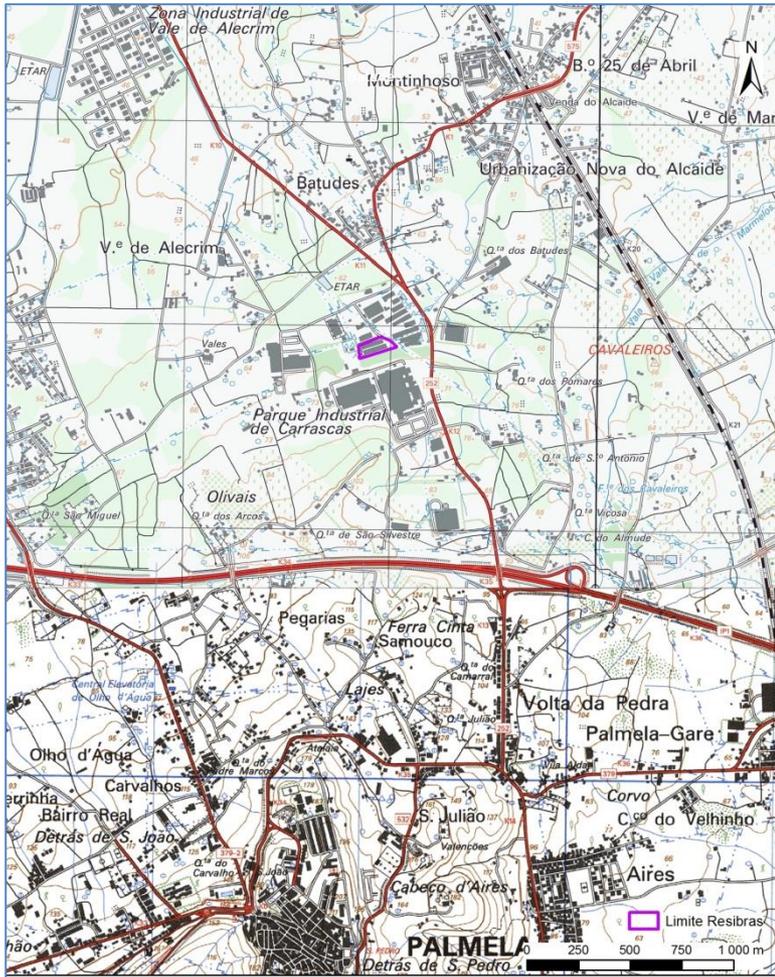


Figura 1 – Localização da Resibras face à Vila de Palmela (Fonte Extrato das cartas militares 443 e 454).



Figura 2 - Envolvente ao local de implantação da Resibras (Fonte Bing Maps).

Em que consiste o Projeto?

A Resibras produz uma gama variada de produtos entre os quais estão o Cardanol (usado para fabrico de tintas), produtos para Tratamento de Superfícies (utilizados no tratamento de produtos de cortiça), Pós de Fricção (utilizados na industria automóvel), Resinas Cardólicas (utilizados na indústria corticeira), Resinas de Poliuretano (utilizadas como aglomerantes na indústria corticeira) e Emulsões Aquosas de Poliuretano (utilizadas na indústria corticeira).

O projeto consiste no aumento da capacidade instalada de um destes produtos – **as Resinas de Poliuretano (PU)**, que passará das 16790 t/ano licenciadas para as 30112 t/ano, objeto de avaliação no presente estudo.

O aumento da capacidade instalada é alcançado através de dois reatores adicionais de produção de resinas de PU:

- Reator 6 – Reator já existente que anteriormente produzia polímero de óleo de Caju;
- Reator 8 – Novo reator para produção de resinas de PU.

Para o efeito não ocorrerão quaisquer movimentações de terras (escavações ou aterros) nem construção de novo edifício sendo as alterações realizadas em áreas impermeabilizadas e/ou cobertas já existentes.

Complementarmente o projeto contempla um conjunto de alterações internas entre as quais se destacam a realocação de alguns dos equipamentos já existentes, a instalação de um novo tanque de armazenagem, a mudança do combustível gasóleo de aquecimento para gás natural e o reaproveitamento do tanque de armazenagem do gasóleo para armazenagem de uma matéria-prima.

No âmbito do projeto de alteração não existirão quaisquer alterações do processo de funcionamento

Descrição das instalações

A instalação industrial da Resibras ocupa dois lotes do Parque industrial de Carrascas, com uma área total de 10 559 m².

Em termos de edificado, a unidade industrial é composta por **duas áreas de processo e uma de armazenagem** (Figura 3):

- **Edifício de produção de resinas líquidas**
- **Edifício de produção de resinas sólidas**
- **Edifício de produto acabado**



Figura 3 – Instalações da Resibras (Fonte Bing maps)

Os pavilhões da área produtiva (resinas líquidas e sólidas) encontram-se separados por uma área impermeabilizada coberta com um telheiro. No perímetro sul e poente da instalação encontram-se diversos tanques de armazenagem de matérias-primas. Todos os tanques se encontram implantados em bacias de retenção.

A instalação encontra-se dotada de rede de águas residuais domésticas e de águas pluviais não contaminadas as quais são encaminhadas para os coletores do próprio Parque industrial. As águas pluviais que caem nas bacias de retenção são encaminhadas como resíduo para operador de resíduos licenciado.

O projeto de alteração da capacidade instalada não implica quaisquer alterações ao nível do edificado

Regime de funcionamento e emprego

O regime de funcionamento da Resibras é de 2 turnos que laboram de 2ª a 6ª feira entre as 7:00 e as 00:30 h. Anualmente existem duas paragens de produção que habitualmente ocorrem durante o mês de agosto e em dezembro, entre o Natal e o fim do ano.

No âmbito do projeto de alteração não existirão quaisquer alterações ao regime de funcionamento da instalação. No entanto, prevê-se a criação de 3 postos de trabalho adicionais aos 29 existentes.

Programação temporal

O projeto de alteração começou a ser instalado em 2016 com a instalação de um dos dois reatores necessários. A instalação do 2º reator (denominado reator n.º 8) está planeada para ser realizada em dezembro de 2020.



Figura 4 – Instalações da Resibras (entrada principal)

Alternativas?

O projeto consiste no aumento da capacidade instalada de uma unidade industrial existente desde 1989 no Parque industrial de Carrascas. Dessa forma, as alterações são realizadas no seio da unidade existente não existindo assim quaisquer alternativas de localização.

Relativamente a alternativas tecnológicas o aumento de capacidade utiliza exatamente o mesmo tipo de equipamentos e tecnologias atualmente licenciadas na unidade, sendo estas as tecnologias de processo mais adequadas à instalação, uma vez que os reatores são idênticos, não existindo alternativa.

Dessa forma, o estudo de impacte ambiental não contemplou outras alternativas de projeto, quer seja tecnológicas quer de localização.

Cargas ambientais e consumo de recursos

O projeto de aumento da capacidade instalada traduz-se num incremento do volume de matéria-prima e de energia consumida, resultando do processo uma maior produção de **resíduos** de embalagens contaminadas com substâncias perigosas.

A necessidade de uma maior quantidade de matéria prima refletir-se-á num **acréscimo do tráfego de veículos pesados** para o seu transporte até às instalações. Da mesma forma, o incremento de produção traduz-se num incremento de veículos para expedição do produto. No total, caso a produção atingisse a capacidade instalada, o acréscimo de veículos pesados associado ao funcionamento da unidade seria de 11 veículos/dia.

Ao nível da **energia** de salientar que embora ocorra um acréscimo no consumo de energia , deixar-se-á de utilizar gasóleo de aquecimento nas caldeiras e nos queimadores dos fornos o qual é substituído pelo gás natural. Deixa assim de existir armazenamento de gasóleo de aquecimento nas instalações. Além do gás natural a unidade consumirá energia elétrica e gasóleo rodoviário (utilizado nos empilhadores).

As **fontes de emissão para a atmosfera** serão as mesmas atualmente já existentes. Os equipamentos associados passarão a funcionar a gás natural em substituição do gasóleo de aquecimento. Estas fontes são monitorizadas no âmbito da legislação em vigor.

Não existirá qualquer incremento no consumo de **água** na medida em que o processo de fabrico de resinas de poliuretano não utiliza este recurso. Apesar da unidade possuir um furo, a água do furo apenas é utilizada para rega.

De salientar, ainda, que o processo produtivo da Resibras não produz **efluentes líquidos industriais**. Apesar de existir um efluente gerado pelo sistema de lavadores de gases, este é gerido como resíduo, sendo enviado para operador de resíduos licenciado. Não existem assim descargas de efluentes industriais no meio hídrico.

Relativamente às **águas residuais domésticas** (provenientes das áreas administrativas e do laboratório) estas são encaminhadas para o coletor do Parque industrial sendo a descarga autorizada. A este nível não ocorrerão alterações. A descarga destes efluentes encontra-se a ser monitorizada.

Ações do projeto potencialmente geradoras de impactes

A avaliação dos impactes do projeto sobre o ambiente e as populações vizinhas tem em consideração as características do local de implantação do projeto e as atividades suscetíveis de poder causar impacte. **Nesta avaliação há que ter em atenção o seguinte:**

- O projeto de aumento da capacidade instalada não necessita de qualquer obra relacionada com corte de vegetação, mobilização de terras ou construção de edifícios;
- A alteração consiste no incremento da capacidade instalada de Resinas de Poliuretano através da conversão de um reator e da colocação de um novo reator no interior do edifício de produção de resinas líquidas. Complementarmente serão efetuados ajustes e realocações de outros equipamentos no interior das próprias instalações em áreas já impermeabilizadas.

Assim, a avaliação dos impactes é realizada com base nas atividades apresentadas no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Atividades suscetíveis de poder causar impacte.

Atividade	Descrição
Instalação dos equipamentos (fase de construção)	Colocação dos equipamentos novos e realocação de equipamentos do local atual para o local definitivo. Os equipamentos (tanques) serão colocados sobre maciço de betão. Os equipamentos de maiores dimensões a instalar serão o reator n.º 8 e o novo tanque de 100 m ³ que chegarão à unidade em veículo pesado.
Transporte de matérias-primas e produtos	O aumento da capacidade instalada reflete-se num incremento no consumo de matérias-primas e num aumento de produção. Será necessário um número adicional de veículos pesados para proceder ao seu transporte, estimando-se um acréscimo de circulação adicional de 11 veículos/dia caso a produção atinja a capacidade máxima instalada, o que não é previsível face ao regime de laboração existente e que não será alterado.
Funcionamento da instalação	O funcionamento da instalação será em tudo idêntico ao atualmente existente nomeadamente no que respeita ao regime de funcionamento e ao processo produtivo. Contudo, o aumento da capacidade instalada poderá ter reflexos em algumas cargas ambientais como sejam a produção de resíduos. Neste âmbito há que referir que: <ul style="list-style-type: none"> ▪ o número de fontes fixas mantém-se o mesmo ▪ o número de fontes difusas aumenta (mais duas) De salientar, também, a alteração do combustível utilizado nas caldeiras das fontes fixas que passa a ser gás natural em detrimento de gasóleo.

Características do local e identificação dos impactes do projeto

No âmbito dos trabalhos do EIA procedeu-se à **caracterização do local de implantação do Projeto** (situação de referência) ao nível de um conjunto de **componentes do ambiente e da população**, tal como previsto na legislação. As componentes estudadas foram as seguintes:

- ✓ Clima e alterações climáticas;
- ✓ Geologia;
- ✓ Recursos Hídricos Subterrâneos;
- ✓ Recursos Hídricos Superficiais;
- ✓ Qualidade do ar;
- ✓ Ambiente sonoro;
- ✓ Biodiversidade;
- ✓ Solo e Uso do Solo;
- ✓ Paisagem;
- ✓ Património Arqueológico, Arquitetónico e Etnográfico;
- ✓ População e Saúde Humana.

Um dos objetivos do EIA é **identificar os impactes do projeto**. Estes impactes são identificados e avaliados de acordo com o que é a situação ambiental de referência e as atividades do projeto que poderão provocar alterações (positivas ou negativas) nessa situação. Os impactes identificados são apresentados no presente documento tendo em conta a seguinte escala:

- Muito pouco importante
- Pouco importante
- Importante
- Muito importante

A avaliação de impactes teve em conta as ações identificadas e descritas no Quadro 1.

Quando se identifica um impacte 'Importante' ou 'Muito importante' (os mais graves) o EIA deve **propor medidas** para que a importância desses impactes seja diminuída ou até mesmo anulada. Para avaliar a eficácia da medida deve-se propor o acompanhamento futuro da situação através da proposta de um **programa de monitorização**.

Enquadramento no Plano Diretor Municipal

O **Plano Diretor Municipal (PDM)** é um instrumento legal que define a estratégia de ordenamento e gestão do território municipal. **Estabelece as regras e parâmetros aplicáveis à ocupação, uso e transformação do solo**, vinculando entidades públicas e particulares.

De acordo com classificação e qualificação do solo do concelho de Palmela prevista pelo PDM em vigor, a Resibras, localizada no Parque Industrial de Carrascas, insere-se numa área classificada como ‘espaço industrial existente’ e ‘espaço industrial previsto’.

A unidade industrial encontra-se licenciada. O projeto não contempla novas edificações nem novas ocupações do solo, pelo que tratando-se de uma alteração de capacidade o projeto é compatível com o PDM em vigor.

Além do mais, o projeto de alteração não interfere com quaisquer servidões administrativas nem restrições de utilidade pública em vigor no concelho.

Características do local de implantação do projeto

O **clima** do concelho de Palmela possui influência mediterrânica com um verão quente e seco e invernos amenos e chuvosos. O período em que a pluviosidade é maior é entre outubro e maio (com cerca de 93% da precipitação anual) enquanto julho e agosto são os meses com menor pluviosidade. Os ventos predominantes são do quadrante este, seguindo-se os rumos norte, noroeste e oeste.

No futuro as projeções climáticas apontam para uma subida da temperatura média anual e sazonal com ondas de calor mais frequentes e intensas. Já a precipitação média anual tenderá a diminuir prevendo-se secas mais frequentes e intensas. É ainda previsível um incremento dos fenómenos extremos como sejam precipitação intensa e ventos fortes.

Do ponto de vista de **uso do solo** o projeto insere-se num parque industrial o qual está envolto por algumas ocupações florestais em que as espécies geralmente aparecem em povoamentos mistos sobretudo de sobreiro com pinheiro-bravo.

Na adjacência imediata, a instalação da Resibras confronta a norte com via interna de acesso à empresa Visteon e edifícios industriais, a poente com a subestação da EDP e com a Visteon, a sul por uma parcela ainda ocupada por eucaliptal e a nascente por diversos armazéns e pela estrada interna do parque que permite o acesso à unidade.

Características do local de implantação do projeto

A envolvente imediata é assim caracterizada pelo uso industrial (Figura 5).

Em termos de **população** na envolvente próxima do parque industrial de Carrascas encontram-se algumas áreas urbanas sobretudo a nordeste, nomeadamente Batudes a 700 m e Venda do Alcaide a 1200 m. Estes aglomerados populacionais caracterizam-se por uma ocupação dispersa ao longo da rede de acessibilidades que lhes dão acesso, nomeadamente a EN252 e EM575 e em torno da linha de caminho de ferro próximo da estação de Venda do Alcaide. Em 2011 Batudes teria 200 habitantes e Venda do Alcaide 722 habitantes.

Nos restantes quadrantes as habitações encontram-se dispersas devido ao tipo de ocupação do solo organizado em pequenas quintas agrícolas totalizando na envolvente próxima ao parque industrial cerca de 150 habitantes em 104 edifícios. De salientar, no entanto, que num raio inferior a 400 m da Resibras não de identificam quaisquer recetores sensíveis.

Embora a área correspondente ao atual concelho de Palmela possua vestígios da presença humana desde períodos pré-históricos, verificando-se uma continuidade de ocupações até aos nossos dias, na área do projeto não ocorrem quaisquer valores do **património arqueológico e arquitetónico**.

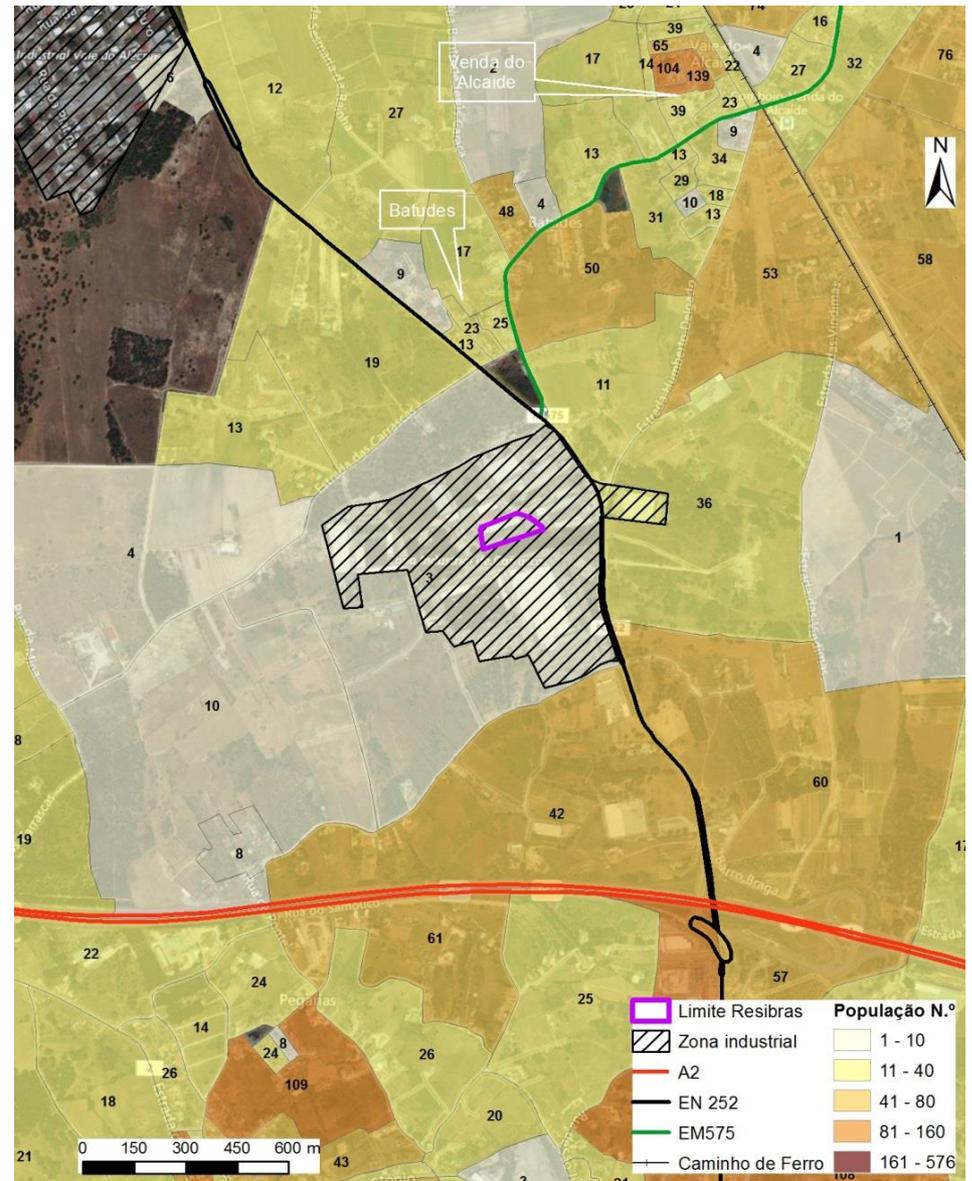


Figura 5- População residente em torno da Resibras, em 2011.

Características do local de implantação do projeto

A **paisagem** local caracteriza-se por uma heterogeneidade traduzida na existência de áreas territoriais funcionalmente distintas: áreas marcadas pela estrutura agrária de latifúndio, áreas de povoamento disperso associadas à pequena e média propriedade e áreas de utilização mista, não se destacando na área adjacente ao parque industrial qualquer elemento singular no contexto paisagístico.

Esta área é caracterizada por uma grande planitude com cotas na generalidade entre os 55 e os 80 m. De salientar, no entanto, que a sul da A2 as cotas se elevam em direção a Palmela atingindo os 232 m na zona do castelo.

Na área adjacente à Resibras predominam edifícios de média a grande volumetria e de grande diversidade de formas, arquitetura e aspeto. O espaço não se encontra completamente consolidado permanecendo parcelas vazias de ocupação industrial, outras em processo de ocupação, existindo aterros em consolidação e edifícios devolutos/abandonados, pelo que no global é uma unidade de paisagem pouco organizada e até com elementos discordantes sem interesse particular do ponto de vista paisagístico ou cultural, sem valores visuais quer ao nível do património construído, quer dos aspetos naturais, pelo que no global esta área possui uma qualidade visual baixa. Aqui, a capacidade de absorção visual é alta o que significa que a paisagem deste local admite a presença de novos elementos, sem sofrer alterações visuais significativas. O relevo plano, a diversidade e extensão de estruturas fabris, algumas de alturas elevadas e a presença de áreas florestais na envolvente contribuem para esta classificação.

O local de implantação da Resibras e área adjacente não é atravessada por nenhuma linha de água, sendo os **recursos hídricos superficiais** escassos. Em toda a área envolvente as linhas de água apresentam regime temporário, mesmo no caso do curso de água principal. Os caudais são geralmente muito baixos, sendo mesmo nulos nos meses mais secos do ano.

Essa rede é muito incipiente e de regime torrencial encontrando-se na sua generalidade muito alterada no seu perfil longitudinal. Derivado das ocupações desordenadas do território, seja por edificações seja pela construção de vias rodoviárias, as linhas de água encontram-se frequentemente entubadas e desviadas do seu leito normal.

Em termos de massa de água superficial a área de estudo está inserida na massa de água 'Vala da Salgueirinha' cuja linha de água que lhe dá o nome, localizada a norte do parque industrial, possui uma extensão de 23,3 km sendo a área da bacia de 108,7 km². Esta massa de água encontra-se sujeita a pressões significativas ao nível urbano, agrícola e pecuário, atividades estas que lhe introduzem elevadas cargas poluidoras.

Características do local de implantação do projeto

Já no que concerne aos **recursos hídricos subterrâneos**, segundo informação constante do Plano de Região Hidrográfica, estes encontram-se em bom estado no que respeita quer à qualidade (embora com alguns parâmetros que apresentam uma tendência de subida como é o caso dos nitratos), quer à quantidade do recurso disponível.

Nesta região a origem de água para abastecimento público, rega e pecuária (certamente os sectores de atividade de maior consumo) e industrial é de origem subterrânea existindo na região milhares de furos de captação. A própria Resibras possui um furo que utiliza para rega do espaço verde.

No âmbito dos trabalhos do Estudo de Impacte Ambiental foi recolhida uma amostra de água deste furo tendo-se constatado que existem alguns indícios de potencial contaminação embora na generalidade os valores obtidos estejam abaixo dos valores legislados. Não sendo possível atribuir atualmente uma relação causa-efeito será necessário acompanhar a evolução da situação no futuro.

No que se refere à **biodiversidade**, esta área, além de não se encontrar inserida em nenhuma área classificada do ponto de vista de conservação da natureza, estando a área mais próxima (Parque Natural e Sítio Rede Natura 2000 da Arrábida) localizada a 2,8 km a sudoeste do parque industrial, não apresenta relevância conservacionista nem no contexto local nem nacional.

A vegetação existente no parque industrial é residual e corresponde a espécies comuns que proliferam com a atividade humana, ou espécies de jardim utilizadas nos espaços verdes existentes. Na envolvente destacam-se os povoamentos mistos de sobreiro e pinheiro-bravo onde ainda é possível encontrar alguns resquícios do que foi a vegetação original da região e que, atualmente, fruto da atividade humana, se encontra muito degradada.

No parque industrial apenas ocorrem espécies de animais bem adaptadas à presença humana e que são comuns em meios urbanos e industriais. Estas espécies em geral até poderão utilizar as estruturas construídas (edifícios, telheiros) para se abrigarem e/ou construírem os ninhos. Entre estas destaca-se sobretudo o grupo das aves com as espécies, alvéola-branca, rabirruivo, pardal e pombo.

A **qualidade do ar** na região, cuja estação de monitorização se localiza em Fernando Pó, é na generalidade boa, sendo que entre 2014 e 2016 esta classificação foi registada em 85 a 87% dos dias. De salientar, em 2016, a existência de 7 dias com índice de qualidade 'fraco'. No interior do perímetro industrial existem alguns poluentes de emissões difusas que, por vezes, ultrapassam os limites legislados.

Relativamente ao **ambiente sonoro**, as medições realizadas em 2017 junto à Resibras concluíram que os valores obtidos estão em conformidade com a legislação, sendo de salientar que do ponto de vista do mapa de ruído do concelho de Palmela a Resibras se implanta em zona industrial.

Impactes do projeto

A avaliação realizada pelo estudo de impacte ambiental, face às atividades associadas ao projeto de alteração concluiu que não existirão quaisquer impactes sobre um conjunto alargado de componentes ambientais nomeadamente:

- **Clima** - Não existindo desmatações, impermeabilizações nem novas edificações não ocorrerão alterações microclimáticas tipicamente associadas à desmatção, aumento de escorrências superficiais ou acumulação de massas de ar frio.
- **Geologia/Geomorfologia** – Não ocorrerão escavações nem aterros pelo que não existirão interferências na estrutura geológica/relevo local.
- **Solos e Uso do Solo** – Não ocorrerão mobilizações de solos nem alterações ao uso atualmente existente (uso industrial). As alterações são todas realizadas em área impermeabilizada.
- **Património Arqueológico** - Não ocorrerão quaisquer movimentações de terras nomeadamente escavações potencialmente indutoras de afetar valores patrimoniais, nem novas impermeabilizações pelo que não existem ações ou atividades do projeto que possam potenciar impactes, sobre esta componente.
- **Paisagem** - A Resibras, localizada no parque industrial desde 1989 está rodeada de outras unidades industriais. O projeto não contempla quaisquer alterações físicas do edificado, nomeadamente novas construções nem introdução de equipamentos diferentes dos atualmente existentes no exterior da unidade. A este respeito cabe salientar que no exterior do edificado apenas será colocado um novo equipamento (tanque) com as mesmas características dos vários já existentes nessa mesma bacia de retenção. A realocação de equipamentos no exterior da unidade é efetuada em áreas adjacentes às paredes dos edifícios existentes (edifício de produção de resinas líquidas e sólidas) cuja altura é superior à dos equipamentos em causa.

Impactes do projeto

Na presente análise teve-se em consideração que a Resibras está abrangida pelo regime das emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrado da poluição (Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto) - *fabrico de produtos químicos orgânicos de base (polímeros)* – tendo implementadas um conjunto de melhores técnicas disponíveis (MTD) com o objetivo de aumentar a eficiência do processo, diminuindo a poluição emitida.

Da análise realizada verifica-se que a ação à qual está associado um maior número de impactes negativos, está relacionada com o **incremento do número de veículos pesados** necessários ao transporte do volume adicional quer de matérias-primas quer de produtos.

Impactes negativos pouco importantes

Embora sejam impactes não mitigáveis à escala de projeto: potencial afetação da **biodiversidade** devido ao eventual atropelamento de fauna, emissão de substâncias poluentes a partir dos escapes com alterações locais de **qualidade do ar**, potencial incomodidade **junto das povoações** atravessadas devido ao **ruído e perturbação no tráfego** com implicações na **população e saúde humana**, incremento das emissões de dióxido de carbono (gás com efeito de estufa) contribuindo para as **alterações climáticas**, são impactes pouco importantes ou mesmo irrelevantes.

De salientar, que, decorrente do projeto de alteração, ocorrem inclusivamente impactes positivos no que respeita à diminuição do **risco de acidentes graves**: eliminação do risco de acidente que estaria associado à presença do armazenamento de gasóleo (num tanque de 35 m³) que deixa de existir.

Impacte positivo importante

Estando a unidade abrangida pelo regime de prevenção de acidentes graves (Decreto-Lei n.º 150/2015 de 5 de agosto, importa ainda realçar que no âmbito do projeto de alteração não existirão novas substâncias na unidade e as capacidades máximas de armazenamento das substâncias perigosas existentes não serão alteradas (para além do gasóleo de aquecimento que deixará de existir).

Embora não diretamente relacionado com o aumento da capacidade instalada, a substituição do uso de gasóleo de aquecimento por gás natural traduz-se numa diminuição da emissão de poluentes atmosféricos por tonelada de produto produzido.

O que acontecerá na área do projeto caso este não seja aprovado

Caso o projeto de alteração da capacidade instalada não seja implementado, a unidade licenciada continuará a funcionar nos pressupostos ao abrigo dos quais já foi licenciada.

Na área envolvente não se esperam alterações relevantes na medida em que o regime de uso do solo está vinculado ao uso industrial. No entanto, ainda existem espaços vazios no parque industrial o qual ainda não se encontra consolidado.

Prevê-se a instalação de mais indústrias nesses espaços o que dinamizará as atividades económicas locais e contribuirá para diminuir a taxa de desemprego. No entanto, é expectável o incremento do consumo de água com origem subterrânea, o incremento de emissões para o ar e o incremento de produção de resíduos. Associado a estas atividades espera-se o incremento do tráfego na área envolvente.

Contudo, cabe salientar que a instalação de novos projetos industriais não tem calendário definido e dependerá tanto da dinâmica económica nacional e local bem como na capacidade que o município terá para fixar investimentos nessa área.

Prevê-se, no entanto, o cumprimento das estratégias preconizadas pelo PDM no que respeita à planta de ordenamento nomeadamente no que se refere ao regime de uso do solo, sem alterações relevantes na matriz paisagística e cultural da região.

Medidas de prevenção e redução dos impactes

Da análise realizada pelo EIA, e anteriormente apresentada, verifica-se que **o aumento da capacidade instalada não apresenta impactes negativos relevantes**. Dessa forma, as medidas propostas pelo EIA são na globalidade medidas de boa prática de gestão ambiental do dia a dia das instalações, mais de carácter preventivo que minimizador. A implementação de algumas dessas medidas terá reflexos positivos em mais que um aspeto ambiental. No **Quadro 2** apresentam-se algumas das medidas propostas pelo EIA.

Quadro 2 – Exemplos de algumas medidas propostas para prevenir/reduzir os impactes do projeto.

Medida proposta	Modo de atuação da medida	Componente
Deve ser desenvolvido e adotado um plano de sensibilização dos trabalhadores para a vigilância e reporte de eventuais perdas e derrames, bem como para a adoção de práticas que permitam a racionalização dos consumos de recursos	Permite sensibilizar os trabalhadores na ótica das boas práticas ambientais facilitando a identificação de problemas e a rápida atuação em caso de necessidade.	Recursos hídricos Ambiente sonoro Qualidade do ar
Efetuar uma correta manutenção preventiva dos equipamentos da instalação, para estes operarem nas condições normais, evitando assim o aumento de emissões de poluentes atmosféricos, sonoras e a ocorrência de derrames	Reduz a emissão de ruído e de gases poluentes e previne a ocorrência de derrames	
Em caso de derrames nos pavimentos ,devem ser tomadas medidas imediatas para a sua retirada/limpeza/contenção. Os resíduos resultantes da limpeza devem ser temporariamente armazenados no parque de resíduos e posteriormente encaminhados para operador licenciado	Reduz os efeitos de eventuais derrames sobre o meio recetor	Recursos hídricos subterrâneos, solos
Manter em bom estado de funcionamento a rede de drenagem de derrames procedendo à sua limpeza e verificação periódica da estanquicidade das caixas de retenção subterrâneas para contenção	Evita a acumulação de detritos nos sistemas de drenagem promovendo um bom funcionamento dos mesmos, acautelando eventuais problemas no sistemas evitando a saída de poluentes por esta via para o meio recetor	Recursos Hídricos
Garantir que todas as áreas onde existe armazenamento/manuseamento de substâncias químicas se encontram impermeabilizadas. Proceder à manutenção dos pavimentos impermeáveis a qual deve incluir a impermeabilização de eventuais fraturas que venham a ocorrer	Em caso de ocorrência de derrames impede a infiltração das substâncias poluentes nos solos e nos recursos hídricos subterrâneos	Recursos Hídricos Subterrâneos Solos

São propostos programas de monitorização no âmbito do EIA?

Um programa de monitorização tem como objetivo a recolha sistemática de dados sobre o estado do ambiente e sobre os efeitos do projeto sobre esse mesmo ambiente. Permite a avaliação da eficácia das medidas propostas pelo EIA para evitar, minimizar ou compensar os impactes importantes associados à execução e funcionamento do projeto.

Apesar do projeto de alteração da capacidade instalada não provocar impactes negativos importantes nem muito importantes, propõe-se a **monitorização da água subterrânea** no furo da unidade industrial e a **monitorização da qualidade do ar** no interior do perímetro industrial. A monitorização proposta justifica-se pelo facto dos dados disponíveis indicarem a presença de alguns elementos contaminantes na água e no ar cuja origem e tendência é necessário acompanhar.

De salientar, no entanto, que ao abrigo de outra legislação ambiental a que a unidade se encontra sujeita, o seu funcionamento será devidamente acompanhado pelas entidades competentes no âmbito do autocontrolo das emissões para o ar e para o coletor municipal.

O que se pode concluir sobre a implementação do projeto?

No âmbito dos trabalhos realizados pelo EIA é possível concluir que o projeto de aumento da capacidade instalada da Resibras:

- não provoca alterações nos usos e atividades atualmente existentes na área de implantação do projeto;
- está em conformidade com a qualificação de uso do solo estipulada pelo PDM de Palmela;
- não se traduz em impactes negativos importantes nem muito importantes sobre o ambiente nem sobre as populações locais;
- possui alguns impactes positivos relacionados com a substituição do gasóleo de aquecimento por gás natural.